



ACONTECE NO CAIS

Boletim
Informativo do
Sindicato
Unificado da
Orla Portuária
SUPORT-ES

05 de junho de 2014
Jornalista Cristiane Brandão

Se você não concorda, não assine o PCCS da Codesa

Aqueles companheiros que se sentirem prejudicados com o PCCS apresentado pela Codesa não são obrigados a assinar a proposta de adesão. Há ainda muitas inconsistências a serem corrigidas, conforme ficou constatado na assembleia realizada na terça-feira, dia 3. A Codesa não mostrou interesse em avançar com as nossas sugestões e, por isso, o sindicato orienta os companheiros a não aceitar o novo plano. A diretoria vai estar nos setores da empresa para esclarecer dúvidas e orientar a não aderir, caso não concordem. No futuro, muitos podem se arrepender.

PONTOS DE IMPASSE

- O plano encaminhado pela Codesa a SEP/PR e Dest/MP não foi devidamente discutido com os sindicatos;
- Não aceitaremos o PCCS como cláusula de ACT ou aditivo a este;
- Junto com o PCCS nos foi apresentado o Plano de Cargos e Funções de Confiança (PCFC), que no nosso entendimento aumenta muito a folha de pagamento e abre a possibilidade para apadrinhamento político, o que tira a oportunidade de trabalhadores da casa assumirem cargos de chefia;

O PLANO APRESENTA ERROS GRAVES DE CONSTRUÇÃO

- * Não foi apresentado o Manual de Avaliação e Desempenho;
- * Não foi apresentado o Manual de Atividades dos Cargos;
- * Vários Técnicos de Nível Médio (TNM) estão com salários acima do teto de R\$ 4.725,00;
- * A tabela salarial do plano proposto tem um teto menor do que o atual plano vigente, tanto para TNM quanto para TNS;
- * O Dest/MP condiciona a implantação à exclusão de qualquer mecanismo que preveja o crescimento vegetativo da folha de pagamento, como exemplo o Adicional de Tempo de Serviço (ATS), hoje em vigor.

**O SINDICATO ORIENTA OS COMPANHEIROS QUE NÃO
CONCORDAM A NÃO ADERIR AO NOVO PLANO ENQUANTO
NÃO FOREM CORRIGIDAS ESSAS INCONSISTÊNCIAS**



LEMBRE-SE:

- O PCCS é uma reivindicação do Suport-ES, e consta como cláusula de Acordo Coletivo de Trabalho, com implantação prevista para janeiro de 2014.
- O PCCS viria para corrigir a diferença de salários praticados pela Codesa e pelo mercado, o que estancaria a evasão de empregados admitidos nos últimos concursos públicos.

SUPPORT-ES PERMANENTEMENTE EM DEFESA DO PORTUS E DOS PORTOS PÚBLICOS.

O PORTUS É PATRIMÔNIO DOS PORTUÁRIOS E OS PORTOS PÚBLICOS DO POVO BRASILEIRO.

Acesse nosso site: www.suport-es.org.br